

A VOZ SERRANA

ORGÃO INDEPENDENTE

Florianópolis



ANO 1 Estado de Santa Catharina, São Joaquim da Costa da Serra, 17 de fevereiro de 1923 NUMERO 16

Qual a Melhor Raça de Gado?

Essa pergunta, constantemente feita, não tem uma única resposta. Por isso, o que ao criador importa saber será qual deve ser a melhor raça — para o seu campo.

Excepção feita de uma zona da fronteira do Rio Grande do Sul, onde a riqueza das pastagens permite a criação de qualquer dos gados ingleses, o resto do Brasil, com os pastos pobres e terras desprovidas de phosphatos, está julgando que devemos pôr de lado a phantasia de criar raças que, por sua constituição organica, são naturalmente impotentes de uma forragem rica e abundante para o seu desenvolvimento normal.

Devemos, portanto, contentar-nos com uma raça de tamanho medio, sendo boa productora de carne, e cuja adaptação ás condições dos nossos campos e do nosso clima.

Essa raça é a devon.

Segundo, em numero, a segunda das principais raças da Inglaterra, onde se cria de um enorme e crescente presépio junto aos mais importantes criadores, o devon está conquistando uma rápida popularidade no Brasil.

Dotado de uma alta capacidade de rendimento em carne de primeira, de uma admirável rusticidade, que lhe permite prosperar em meios desfavoráveis, onde as outras raças debilitam e morrem, o devon por toda parte vai se impondo como o grande gado dos pastos pobres e infestados pelas pragas. Ha poucos annos introduzido no Rio Grande pelo notavel criador dr. Assis Brasil, o devon gosa hoje da indiscutível preferéncia dos fazendeiros do centro e parte do Estado.

Depois de terem feito experiencias com outras raças inglesas, dão agora uma justificada preferéncia, entre muitos outros, os conhecidos criadores dr. Assis Brasil, dr. Gaspar Saldanha, dr. Euclides Milano, dr. Juvenal Saldanha, dr. Balduino de Bem, dr. João Vieira de Azevedo, dr. Alves Valença, dr. Euclides Milano, Coronel Alberto Bins, Coronel Euphrates Mostadeiro, dr. Edmundo Berchon, etc. etc.

Quem a raça que quizer, quem tiver campos de ricas e abundantes pastagens.

Aquelle, porém, que tiver pastos pobres, deve appellar para a certeza de que essa raça dotada de admirável resistência organica para enfrentar os rigores da natureza e as necessidades de alimentação.

Rio Grande do Sul, 1922
Dr. John Pearson
Engenheiro agrônomo
(Extr. do almanaque Agrícola Brasileiro de 1922.)

DURA VERDADE

Figuremos, por entre as arvores e canteiros desse jardim, o dos reaes caprichos da bella e babilonica Semiramis, grutas artisticas, occultando poeticos idylls de namorados; pequeninas cascatas, a espalhar pelo ambiente um suave sussurro; um lago, bem no centro, cujas aguas mansas e limpidas se encrespam, de leve, ao nadar de amorosos cisnes aos casais; brancas estatuas personificando no gesso e no marmore o eiseiso ideal do belo, conforme o concebeu e soube magistralmente concretizar a fecunda imaginação dos esculptores gregos e, finalmente, soberbos monumentos a perpetuar no bronze os feitos famosos dos antepassados illustres.

Que beleza, que maravilha será tudo isto! Não é verdade?

Mas, por ora, vamos ali o edificio da Camara Municipal, cujo estilo architectonico não se pode bem definir; o recente monumento da Independencia, modesta, mas patriótica lembrança do 1º centenario da emancipação politica brasileira, que a geração actual lega à posteridade, como um padrão perene dos sentimentos de civismo dos joaquinenses do seculo presente, a Igreja velha, eisemplo do grande esforço dos catholicos de trinta annos atrás, mas pessimamente e deprimente atestado de zélo dos de agora, que presumem ser mais progressistas do que os seus antepassados; os alicerces da nova Matriz ha mais de tres annos amontoados ali, ao lado da Igreja velha, já invadidos pela vegetação e imprimindo um feio aspecto à praça. Vê-se ainda, ao fundo, a casinha branca de grades de ferro, que é aqui, como em toda parte do mundo, a afirmação viva e permanente de que, infelizmente pari-passu com a civilização e aperfeiçoamento da sociedade, caminham os vicios e os males, que também se aperfeiçoam, graças aos pruridos do modernismo presumido e tolo, através de cuja concepção miope Deus é uma fabula inventada pelos frades para engazopar os incultos e ignorantes; a religião, um embuste para fanatizar os bobos, a moral, uma tolice filha da mente decrépita e desequilibrada de filosofos rabugentos e desiludidos, o lar, a familia, a onra, coisas inuteis que se mercadejam em troca dos prazeres e dos gosos materiaes, unico ideal digno de um omen livre e isento dos preconceitos pueris da moral cristã! Mas vejo que estou paulificando os meus gentis companheiros de passeio, que naturalmente não estão aqui para ouvir sermões de moral.

A noite se aproxima e temos ainda alguma coisa que vêr. Vamos de pressa, pois. Sigamos pela rua Dr. Lauro Müller, passemos pela praça Cel. Cesario Amarante, a mais central

da vila, vamos à rua Jacintho Goulart, lancemos uma vista d'olhos pela Cel. Sebastião Furtado e pela Senador Vidal Ramos e depois subindo por uma travessa qualquer, voltemos à rua principal, a Cel. Manoel Joaquim Pinto. Mas, ao passar pela frente das casas de negocio, reparem com atenção para dentro delas.

Observem também o interior do salão de bilhar, ali na esquina.

Lembrem-se que é oje 2ª feira...

Está bem, ainda temos a rua Cel. Marcos Baptista e mais outras lá para as bandas do S. Matheus, cujos nomes me não lembro e nem vêm ao caso.

O principal, porém, está visto.

Agora vamos ao nosso Club, o Astréa, para refrescarmos a garganta com uma Antartica e, lá, o meu amigo X, que teve a paciencia de acompanhar-me até aqui e a resignação johiana de agguentar uma tãmbula estopada, em que nem mesmo faltou o castigo de uma filosofia baseada em idéias e principios já agora considerados preistoricos ou paleoliticos, me dirá, com toda a sinceridade e isenção de animo, a sua impressão a respeito de tudo o que viu e observou no curso do nosso utópico - filosofico - vilareseo passeio.

Eutremos, Tenham a bondade de sentar-se.

O' Josué, traz uma antartica.

Pois bem, conte nos agora o meu amigo a sua impressão.

— Incontestavelmente, principion o meu amigo X, a sua bela e pitoresca S. Joaquim é nma vila que, pela sua situação admiravelmente poetica, com o seu agrupamento de casas no meio do campo que se estende verdejante, em ondulações caprichosas, onde a natureza passou a brincar, collocando aqui um monticulo agudo, que se ergue quasi abrupto, ericado de pedras; ali um massico que se eleva suavemente, curvando o dorso verde claro, á maneira de um animal gigantesco que descansa deitado sobre o ventre enorme; acolá um vale que se abre mansamente, por onde corre, a murmurar dia e noite o arroio d'aguas cristalinas e frescas; mais além, no meio da coxilha ou na encosta do monte o pinheiral verde-negro, lembrando uma ilha que surge no meio do oceano; a sua bela e pitoresca S. Joaquim, repito, é uma vila que, por tudo isso e ainda mais pelas eiscelencias do seu clima de verão e pela bondade lhana do seu povo ospitalero, se impõe á admiração do visitante e faz jus a um eiscelente conceito entre as demais vilas de Sta Catharina.

Mas... — O meu amigo X esitou um instante. Insisti: contiúe; pode dizer com toda a franqueza o seu pensamento. Sei que falará sinceramente.

ramente.

De tudo quanto vi e observei, continuei, uma coisa me impressionou mal, muito mal. Foi ver tantos rapazes completamente desocupados.

Uns, moços feitos já, de barba na cara; quasi moços outros; muitos ainda pequenos, com 10 annos, com 6 annos de idade talvez. Alguns deitados preguiçosamente lá na praça; outros a correr atrás duma pandorga ou a dar ponta-pés numa bola de borracha, em trochinhas de pano e até em pedaços de pão, à guiza de football; est'outros, os de barba na cara, encostados molemente aos balcões das vendas e aquel'outros empenhados numa partida de bilhar ou agrupados em torno do bacará, do sete e meio, etc. Ora, o amigo compreende, esse cenário, em plena segunda feira, como é oje, não é agradável para quem, como eu e todos os omens de bom senso, encara a vida pelo lado serio e útil.

Demais, dá margem a se fazer um conceito pouco lisonjeiro dos senhores paes desses meninos e moços, os quaes, criando-os assim ao léo e a gaudala, dão a entender que se não preocupam com o futuro pos seus filhos.

O meu amigo percebe, criam-se assim meninos e moços acostumados á ociosidade e consequentemente, viciados no jogo, nas bebidas e muitas vezes até (que Deus os livre) na pratica de crimes feios, tornando-se, futuramente, omens não só inuteis, mas até nocivos à Sociedade e à Patria.

Pois, afinal, que de bom e de util poderão eles aprender em tão pessimamente escola, frequentando meios perniciosos e entregues completamente aos impulsos de um instinto por si inclinado ao mal, sem o necessario contra peso da razão e do bom senso, tão raros nessa idade?

Como sabe, o omen é, indiscutivelmente, o produto do meio.

Francamente, esses paes, que dessa maneira descuidam da educação dos seus filhos, permitindo-lhes uma vida livre e licenciosa pelas ruas, pelas tabernas, pelas espeluncas, onde campeia o vicio em todas as suas manifestações deletérias, corrompendo os caracteres juvenis, ainda embrionarios, esses paes cometem um crime enorme perante Deus, a Sociedade e a Patria e são os responsáveis pelo futuro desses rapazes.

— O meu amigo X, qual Cato, serio e carrancudo, estava inspirado e a sua eloquencia, á medida que eisternava taes convicções, ia assumindo proporções, seuão demostenicas e ciceronianas, em todo caso mais que burlamaquianas ou apolinarianas.

A principio eu quis contra-apor-lhe a minha retórica acaciana e confesso que fiquei zangado e um tanto ofen-

dido mesmo, julgando que era um desaloro um sujeito de fora, que era apenas de passeio aqui, me olhou em plena cara todas essas coisas feias e deprimidas para os olhos das fôrmas de civilizados. Mas não, ponderou: Eu insistira para que ele se existisse com toda a franqueza e, de resto, ele não deixava de ter razão.

Apenas aventei: — Tem exceções; nem todos os paes procedem assim.

E, verdadeiramente envergonhado, mastiquei mais algumas desculpas desconhecidas, á laia de remendos pódres em fundillos de calças esfarrapadas. De certo o paciente leitor envergonhou-se tambem e, como eu, terá feito a proposito de se esforçar para que esse grande mal que o nosso severo ospite viu entre nós e, de facto existe, seja corregido e extirpado.

Cid

FEITA EM SANT'ANNA

Na nascente povoação de Sant'Anna, neste municipio, realizouse em fins da mês passado uma festa religiosa, que teve grande concurrencia.

Dissemos o Rev. P. Ernesto Schultz, zeloso vigario da nossa parochia, que o povo d'aquella localidade mostra-se muito caprichoso e progressista, pois ha muito pouco tempo que foi iniciada a referida povoação e, não obstante, ja se acha construida, em lugar alto e vistoso, uma bonita igreja, tendo ja um sino e uma imagem de Sant'Anna, padroeira da localidade.

O Rev. P. Ernesto mostrou-se muito satisfeito diante do espirito de harmonia e cordialidade que reinou durante a festa entre os santannenses, afirmando nos que, em tal meio, se torna realmente agradável e suave o exercicio de sua missão de sacerdote.

SEMANA SANTA

Para os que creem e professam a sublime doutrina que o meigo Nazareno pregou, ha dois mil annos que se, entre os judeus e que ainda hoje é e será incontestavelmente peccados que não de vir, o uni o fundamento inabalavel da sociedade civilizada, a unica força capaz de evitar a derrocada, a ruina das instituições sob cujo influxo attingiram os povos tão alto grau de civilização, que a loucura e o orgulho dos homens a meam d'edificar, para nós catholico, é, sem duvida, a semana santa e epica que nos recorda os acontecimentos mais transcendentales na historia do catholicismo.

São os dias em que a Igreja Catholica commemora a paixão e morte de Christo.

Foi então que o evangelizador dos principios que haviam, mais tarde, de transformar o mundo, subindo ao calvario, a cruz aos ombros, para o sacrificio supremo da vida, deu a ultima prova, o argumento maximo da verdade da doutrina que pregava, resuscitando glorioso, conforme havia predito.

É por isso, pela maxima importancia que têm esses acontecimentos, que a Igreja os commemora com excepcional solennidade.

Em nossa Matriz celebrou-se o

nosso zeloso Vigario, que não pouhou esforços para imprimir ás ceremonias esse cunho de solennidade.

A noite de sexta-feira santa realizouse a procissão do Enterro tendo sido realmente grande a concurrencia do povo a essa cerimonia, e é uma das mais bellas e commoventes solennidades da semana santa.

O Dr. Tito Ramos, participou aos seus amigos e clientes, este municipio, que de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabriu o seu consultorio em Lages, na rua Benjamin Constant — n.º 15, onde espera receber as suas prezadas ordens.

Dr. Ernesto Parés

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Formado pela faculdade de Medicina de Barcelona e diplomado pelo Ministerio Nacional de Instrução Publica e Bellas artes de Madrid (Hespanha)
DIPLOMA REGISTRADO NO BRASIL, na Republica Argentina e na Republica Oriental do URUGUAY.

Ex-alumno interno do Hospital da Santa Cruz, de Barcelona, e das Clinicas da Faculdade de Medicina da mesma cidade.

Ex-assistente de diversas clinicas da Europa e da America.
EX-MEDICO DO HOSPITAL DE LAGUNA E EX-MEDICO MUNICIPAL DA MESMA CIDADE

Tratamento da Syphilis por todos os modos conhecidos e pelas injeccões endovenosas de Salvarsan, Neosalvarsan. SILVERSALVAR-SAN e do modernismo
TREPOL

Tratamento da Tuberculose pelos modernissimos sôros Sat, dos Drs. Sagrañes y Riera de Barcelona.

MEDICINA, CIRURGIA e PARTOS
ESPECIALIDADES: Vias urina-rias; e moléstias syphiliticas e venereas

Consultorio e residencia provisorios:

HOTEL Rio Branco

Attende chamados para a cidade e para qualquer ponto da campanha, a qualquer hora do dia ou da noite

EDITAL

O Dr. José da Fonseca Nunes de Oliveira, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, nesta Comarca de São Joaquim da Costa da Serra, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias virem, que tendo a Fazenda do Estado, por seu representante nesta comarca, dirigido a este Juizo uma petição pedindo a citação de dona Maria Rodrigues de Andrade, para, em vinte e quatro horas, pagar a quantia de cento e vinte e nove mil novecentos e cinquenta réis, que deve a mesma Fazenda do Estado, proveniente do imposto territorial e multa correspondente ao

primeiro semestre do exercicio mil novecentos e vinte e dois e custas do respectivo processo executivo fiscal acrescidas e que crescerem até final julgamento nomear bens a penhora, foi a petição deferida, e em seguida a citação á aludida devida em o mandado lavrou o encarregado de

deixei de incluir a Maria Rodrigues de Andrade, por não a ter encontrado nesta comarca, e ser a intimação no municipio da Villa do Estado do Rio Grande do Sul, informações de prescrição. O referido é verdade e dou fe. S. Joaquim, 20 de

iro de 1.923.

O official de Justiça Ignacio Antunes de Oliveira. A vista desta certidão foi por despacho deste juizo, determinado que se publicasse editaes na forma da Lei; e em virtude deste despacho foi lavrado o presente edital, pelo qual chamo e chamo a mesma D. Maria Rodrigues de Andrade, ou quem de direito for, para, fendo o dito prazo de sessenta dias, vir pagar a indicada quantia de cento e vinte e nove mil novecentos e cincoenta reis, e as custas do processo executivo fiscal, ou dar bens a penhora, ficando citados para todos os termos e actos da execução até final sentença, nomeação e aprovação de lousados, avaliação e arrematação dos bens, pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento da mesma executada e de quem mais interessar possa, lavrou-se o presente edital que será publicado e affixado na forma da Lei. S. Joaquim, 8 de Março de 1923. Eu, Socrates Martins Cassão, escrevi (ass.) José da Fonseca Nunes de Oliveira.

Está conforme.

O ESCRIVÃO

Socrates Martins Cassão

EDITAL

O Dr José da Fonseca Nunes de Oliveira, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, nesta Comarca de S. Joaquim da Costa da Serra, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de noventa dias virem, que por parte da Fazenda do Estado, por seu representante nesta comarca, foi dirigida a este juizo uma petição pedindo a citação dos herdeiros de Pedro Gillen, para, em vinte e quatro horas, pagarem a quantia de tres mil quatrocentos e cincoenta reis que devem a mesma Fazenda do Estado proviniendo do imposto territorial e multa correspondente ao exercicio de mil novecentos e vinte e dois e as custas do respectivo processo executivo fiscal, ou darem bens a penhora; e havendo sido deferida a mesma petição, foi em seguida expedido o respectivo mandado de citação em cujo mandado o official de Justiça encarregado da diligencia lavrou a seguinte:

— CERTIDÃO — Certifico que dei de intimar aos herdeiros de Pedro Gillen, por não os ter encontrado nesta comarca, e serem os mesmos moradores em fogar não sabido; do que dou fé.

S. Joaquim, 2 de Março de 1.923.

O official de Justiça, Ignacio Antunes de Oliveira. A vista desta certidão do Sr. Procurador da Fazenda do Estado teulo vista dos requerimentos e publicados os lousados com o prazo constante do art. 4º da Lei nº 95, de 25 de Setembro de 1.908, para a citação dos herdeiros. Em virtude deste requerimento e do respectivo despacho de deferimento, lavrou-se o presente edital pelo qual chamo e chamo

os herdeiros do dito Pedro Gillen, para, fendo o dito prazo de noventa dias, virem pagar a indicada quantia de tres mil quatrocentos e cincoenta reis e as custas e sellos accrescidas que accrescerem; no respectivo processo executivo fiscal, ou darem bens a penhora; ficando citados para todos os termos e actos da execução até final sentença, nomeação e aprovação de lousados, avaliação e arrematação dos bens, pena de revelia.

E para que chegue a noticia aos litos executados, mandei lavrar este que será affixado e publicado na forma da lei.

Dada e passado nesta Villa de São Joaquim, em 28 de Fevereiro de 1.923. Eu, Socrates Martins Cassão, escrevi (ass.) José da Fonseca Nunes de Oliveira.

Está conforme.

O ESCRIVÃO

Socrates Martins Cassão

Ao Commercio

Pedro Albino e João Albino, socios componentes da firma social «Albino & Irmão» communicam a esta praça e outras com que têm mantido transações commerciaes, que em data de 1º de Janeiro do corrente anno, dissolveram amigavelmente a referida firma, retirando-se o socio João Albino, pago e satisfeito de seu capital e lucros, continuando o estabelecimento sob a denominação «Pedro Albino & Filhos» ficando o activo e passivo a cargo da nova firma.

São Joaquim, 22 de Fevereiro de 1923

Pedro Albino

João Albino

AVISO

PRECISA-SE: NESTA TYPOGRAPHIA DE UMA PESSOA QUE TENHA PRATICA DE TIPOGRAPHIA

EXPEDIENTE

Assignatura

Anno — 10\$000

6 mezes — 6\$000

Temporariamente apparecerá quinzenalmente

Vende-se uma optima casa, situada a rua Manoel Joaquim Pinto, nesta villa e uma rica mobilia para quarto de casal, escritorio e um bellissimo guarda-louça—Trata-se com o sr. Bruno Macedo

DENTISTA

Virgilio Godinho

Cirurgião Dentista, já bem conhecido na Região Serrana e em todo o Estado, communica aos seus clientes e mais interessados que reabriu o seu gabinete dentario nesta Villa e que os que pretenderem honral-o com a sua confiança não deverão perder a oportunidade, visto que sua estadia aqui não; será por muito tempo.

SÃO JOAQUIM—STA. CHATARINA
28 de Janeiro de 1923,

CARTÕES DE VISITA:

Imprime-se nesta Typographia.

Dr. Tito Ramos Pereira

Medico da Maternidade Pro-Matre e do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro.

Tratamento seguro das vias urinarias (casos agudos e chronicos) pelo methodo do Prof. Anibal Pereira.

Molestias do estomago, intestinos, pulmões e coração.

Extracção das secundinas, nos partos laboriosos, pelo processo Gabastou, empregado por si, com optimos resultados, pela 1ª vez no Brasil, na Maternidade Pro-Matre.

—Consultorio e residencia— em LAGES a Rua Benjamin Constant, 15.

MARTINHO GASCAES

Commissões e Cosignações

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

COMPLETO sortimento de: fazendas, armarinhos, ferragens, miudezas etc.

DEPOSITO de sal, kerozene, café do Rio, phosphoro, Pinheiro, farinha de trigo das melhores marcas.



ENCARREGA-SE de emcommenda para Região Serrana de qualquer praça do paiz ou estrangeira

Com armazens para deposito de mercadorias

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

Lauro Müller

S. Catharina

Esplendido negocio

Paulo Bahke offerece á veda, por preço realmente convidativo, todos os bens que possui neste municipio, a saber: Um vasto e confortante predio, á rua principal desta villa, onde está instalado o Cinema Natal; uma excellente casa, á mesma rua; optimos terrenos para construção situados em pontos esplendidos da villa; terrenos de mattos, com vastos pinheirais, pouco distantes desta villa e proximos da estrada de rodagem S. Joaq. Bom-Reiro, etc. Faz condições vantajosissimas para o pagamento. Quem pretender dirija-se a esta redacção ou a Paulo Bahke em Lauro Müller.

A VOZ SERRANA

ORGAN INDEPENDENTE

Os preços de annuncios serão tratados directamente com a redacção obdecendo a seguinte tabella.
POR TRIMESTE

UMA PAGINA	130\$000
MEIA PAGINA	70\$000
QUARTO DE PAGINA	50\$000
SEXTO DE PAGINA	30\$000
OITAVO DE PAGINA	25\$000
ANNUNCIOS PEQUENOS	5\$000

QUAFSQUER outras publicações serão feitas mediante cobinação

BROGNOLI & CIA

Comissões - Consignações e Agencias

VENDEDORES do melhor sal que se consome no sul do Estado e depositarios de Kerozene, Café etc.

REPRESENTANTES DOS SRS: Lage Irmãos

IMBITUBA

Da Cia. Xarqueada Catharinense:

CUJO xarque ultimamente lançado no mercado tem conquista do grande acceitação, affirmando assim a optima perspectiva dessa Companhia iniciante.

Dos Srs. Brandão Alves & Cia. RIO

QUEM mais vantagens offerça aos srs. EXPORTADORES, sob todo e qualquer ponto de vista.

RECEBEM cargas para o interior: executa encomendas com promplidão.

Caixa do Correio no 67

Laguna S. Catharina

PHARMACIA CRUZEIRO DO SUL

DE

LAPOLLI & BATHKE

Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, hypodermicos, sorotherapico e opherapicos.

Homeopathia, perfumaria nacional e estrangeira.

Fabricates do afamado creme ALENCARINO

Avia-se com promplidão e asseio o receituario,

qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS MODICOS

RUA MANOEL JOAQUIM PINTO

S. JOAQUIM

S. CATHARINA

VISITEM o

Salão de Barbeiro Cisne

DE

HERMINIO DUTRA

Para

Tosses

Bronchites, Catarrho e demais Affecções Pulmonares



Emulsão de Scott

de puro oleo de figado de bacalhão da Noruega, é o medicamento scientifico que não só allivia a irritação como tambem nutre e fortalece o organismo; o que é preciso para dominar a molestia por completo.